



AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

augusto@augustolima.com.br

(91)9982-8013

www.augustolima.com.br

Volto ao assunto Mestre de Cerimônias. No artigo anterior (<http://goo.gl/L067O0>), comentei o fato de empresas de eventos, cerimonialistas, assessores e fornecedores de eventos (a escolha do nome fica por sua conta) instituições públicas e privadas além de determinados clientes, terem o hábito de sempre quererem economizar na contratação da pessoa (não falarei “PROFISSIONAL”, por enquanto) que fará a locução (condução) do evento.

Essas pessoas não medem recursos para terem um excelente buffet, uma fantástica banda, uma decoração estonteante e um local que retrate bem aquele sonhado momento, mas na hora que pensam em contratar o Mestre de Cerimônias, aparecem os argumentos: “É UMA CERIMÔNIA BEM SIMPLES”, “É RAPINHO, NÃO DEMORA NADA”, “É SÓ POR UMA HORA”, “NÃO PRECISA MUITO PROTOCOLO”, “TÁ MUITO CARO. FAZ UM ABATIMENTO” e os argumentos tem infinitas frases.

O outro lado desta moeda é determinado cliente trocar um Mestre de Cerimônias PROFISSIONAL, por um jornalista, um locutor de rádio ou como já se tornou moda, contratar um artista global e de renome nacional e quem sabe, até internacional, para fazer o papel de Mestre de Cerimônias. A famosa “Lei de Murphy” é implacável. Vejam esse exemplo:

No encerramento de uma das versões do Fest Rio, a atriz Malu Mader, ao lado do ator Denis Carvalho cometeu tantas falhas que virou notícia em um jornal do estado do Paraná. Ela anunciou o prefeito do Rio de Janeiro, na época Marcelo Alencar, como o presidente da Assembléia Legislativa. Justificou o erro dizendo que “estava no script” e logo depois, confundiu-o com o deputado estadual – na época – Eduardo Chiahhy. E na entrega de uma das premiações, a atriz se apressou tanto que não deu tempo para o homenageado agradecer tendo que, depois, chamar-lhe novamente ao palco para um “replay” da homenagem. A gafe foi homérica. Os dois artistas agregaram valor de sua imagem global ao evento, mas será que valeu a pena em vista das gafes cometidas?

Os exemplos deste tipo de gafe estão disseminados pelo país, mas a contratação de um CURIOSO para conduzir uma cerimônia tem um alto preço para o cliente contratante, muito mais do que valor em Real que terá que desembolsar. Vejam esse outro exemplo que aconteceu mês passdo em Fortaleza.



AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

augusto@augustolima.com.br

(91)9982-8013

www.augustolima.com.br

Segundo o Jornal O POVO, em sua Coluna Vida & Arte, durante a cerimônia de entrega da entrega da maior honraria do Ceará, a “Medalha da Abolição”, a “Mestre de Cerimônias” provocou um grande constrangimento ao convidar os homenageados a ficarem de pé para a foto com o governador do estado. O constrangimento foi porque estava entre os agraciados a biofarmacêutica MARIA DA PENHA, que inspirou lei que leva seu nome na luta contra a violência doméstica no Brasil e que é..... CADEIRANTE.

Na referida cerimônia mais gafes protocolares aconteceram como a ausência do hino do estado, previsto pelo Decreto nº 27.154, que obriga a execução do Hino do Ceará em todas as solenidades do Governo. E para finalizar o “baú de gafes” da “Mestre de Cerimônias”, a mesma proferiu comentários, NA PRIMEIRA PESSOA, em voz solene, após o pronunciamento do Governador. Um verdadeiro MESTRE DE CERIMÔNIAS PROFISSIONAL não cometeria essas gafes.

Informações não-oficiais informaram que a “Mestre de Cerimônias” era jornalista (nada contra esta honrosa profissão, somente que a função de locutor não faz parte do seu mix de habilidades e competências). Se a mesma desejou protagonizar um editorial, conseguiu, e sem precedentes para um estado com tradição protocolar como é o Ceará.

Observem que em ambos os casos, a cerimônia foi motivo de notas nas colunas dos jornais não pelo objetivo principal das mesmas e sim pelas gafes cometidas pela contratação de um CURIOSO para conduzir aquele momento tão importante.

No caso do Ceará, vejam que a falha iniciou com a contratação de uma pessoa sem as habilidades e competências técnicas para exercer a função de MESTRE DE CERIMÔNIAS. Talvez a mesma tenha sido escalada por falta de opção na cidade (não acredito que em Fortaleza não existe um Mestre de Cerimônias profissional) ou por a mesma ter uma forte imagem na mídia, ter uma boa aparência e uma voz aveludada. Se os motivos foram esses, o que o cliente queria era atrelar a imagem da jornalista famosa ao sucesso do evento. Mas o que conseguiu foi colecionar gafes protocolares e ser motivo de comentários jocosos na imprensa local e nacional.

A você empresário, assessores e fornecedores de eventos, cerimonialistas, instituições



AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

augusto@augustolima.com.br

(91)9982-8013

www.augustolima.com.br

públicas e privadas, entendam que um MESTRE DE CERIMÔNIAS PROFISSIONAL, do início ao fim da solenidade, FAZ A DIFERENÇA NO SEU EVENTO!

Não pode haver cerimonial sem a figura do MESTRE DE CERIMÔNIA, ou seja, de alguém PROFISSIONAL que conduza a sucessão de atos de uma cerimônia.

Com uma dose de criatividade e capacidade de improviso, os MESTRES DE CERIMÔNIAS são responsáveis por conduzir o andamento do evento. Atento a todos os detalhes durante a realização do evento, pronto para contornar e solucionar qualquer imprevisto. E assim garantir a execução do evento conforme a idealização do cliente, conquistando a confiança e a simpatia.

Tendo uma boa voz, postura e dicção, qualquer pessoa pode ser um LOCUTOR e conduzir uma cerimônia, mas não exija e nem cobre dele conhecimentos profundos de protocolo, de precedência, de etiqueta. Um LOCUTOR somente lê o roteiro escrito por outra pessoa. A gafe é dele, mas o ÔNUS é de quem contratou e do cliente que aceitou a contratação.

Aprendam que um MESTRE DE CERIMÔNIAS:

- Não pode aparecer mais do que o evento.
- Não pode falar o que ele quiser e não pode se dar o direito de errar.
- Planeja, organiza e executa a cerimônia.
- Pode atuar como locutor/animador mas um locutor dificilmente atuará como um Mestre de Cerimônias.
- Não anuncia em seu nome nem faz comentários ou elogios próprios.
- Nunca "PASSA A PALAVRA", pois não está presidindo, mas apenas narrando os passos da solenidade: A PALAVRA NÃO É SUA.
- Não CUMPRIMENTA nem se APRESENTA ao público.
- Quando AGRADECE, o faz em nome da instituição promotora.



AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

augusto@augustolima.com.br

(91)9982-8013

www.augustolima.com.br

E para finalizar, senhores cerimonialistas, assessores e fornecedores de eventos, instituições públicas e privadas:

NÃO SE CONTRATA UM MESTRE DE CERIMÔNIAS PELA VOZ DE CID MOREIRA, POR SER LOCUTOR DE RÁDIO, POR SER JORNALISTA. SE CONTRATA POR COMPETÊNCIA!

Augusto Cesar tem MBA em Cerimonial, Protocolo e Etiqueta em Eventos Institucionais (www.augustolima.com.br), professor da UEPA para o curso de Secretariado Executivo Trilíngue, Chefe do Cerimonial da UFRA e Mestre de Cerimônias. CV: <http://lattes.cnpq.br/4932785716921679>